



## CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

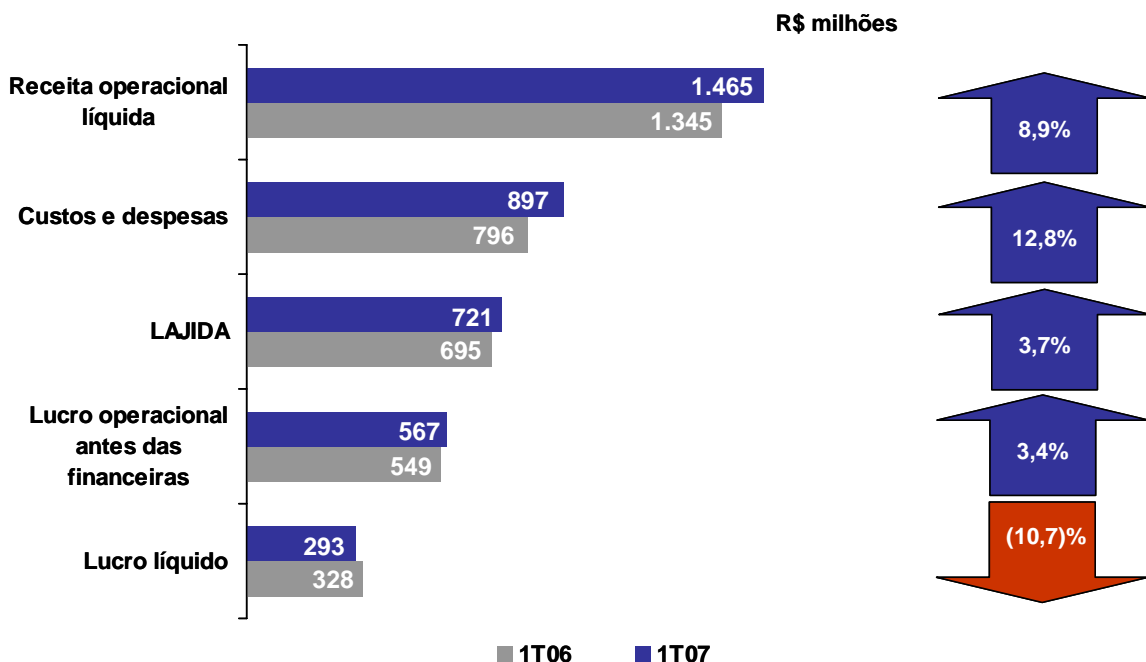
Mario Azevedo de Arruda Sampaio

Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

## SABESP anuncia resultado do 1T07

São Paulo, 15 de maio de 2007 - A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP (Bovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2006, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 300,00/ mil ações  
SBS US\$ 37,62 (ADR=250 ações)  
Total de ações: 28.480 milhões  
Valor de Mercado: R\$8,5 bilhões  
Preço Fechamento: 15/05/2007





## 1. Aumento de 8,9% na receita líquida e de 3,7% no LAJIDA

R\$ milhões

	1T06	1T07	Var.	%
(+) Receita operacional bruta	1.456,7	1.583,2	126,5	8,7
(-) COFINS e PASEP	112,2	118,6	6,4	5,7
(+) Receita operacional líquida	1.344,5	1.464,6	120,1	8,9
(-) Custos e despesas	795,8	897,3	101,5	12,8
(=) Resultado antes das financeiras (LAJIR*)	548,7	567,3	18,6	3,4
(+) Depreciação e amortização	146,7	154,1	7,4	5,0
(=) LAJIDA**	695,4	721,4	26,0	3,7
Lucro líquido	327,9	292,9	(35,0)	(10,7)
(%) Margem LAJIDA	51,7	49,3		
<b>Lucro por lote de mil ações (R\$)</b>	<b>11,51</b>	<b>10,28</b>		

(\*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(\*\*) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

No 1T07, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1.464,6 milhões, um crescimento de 8,9% em relação ao 1T06. Os custos e despesas, no montante de R\$ 897,3 milhões foram 12,8% superiores ao 1T06. O LAJIDA passou de R\$ 695,4 milhões no 1T06 para R\$ 721,4 milhões no 1T07, com acréscimo de 3,7%.

O LAJIR apresentou acréscimo de 3,4%, passando de R\$ 548,7 milhões no 1T06 para R\$ 567,3 milhões no 1T07. O lucro líquido alcançou R\$ 292,9 milhões, 10,7% inferior aos R\$ 327,9 milhões obtidos no 1T06.

## 2. Crescimento da receita operacional bruta

No 1T07, a receita operacional bruta apresentou um acréscimo de R\$ 126,5 milhões, ou 8,7%, passando de R\$ 1.456,7 milhões no 1T06 para R\$ 1.583,2 milhões no 1T07. Os principais fatores responsáveis por esse crescimento foram:

- Aumento de 3,2% no volume faturado de água e esgoto, sendo 0,8% referente ao tratamento de esgoto dos municípios de Mogi das Cruzes, Santo André, São Caetano e Mauá para os quais a Companhia vende água por atacado; e
- Reajuste tarifário de 6,71% a partir de agosto de 2006.

## 3. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgotos, de acordo com a categoria de uso e região, no 1T06 e 1T07.

**VOLUME FATURADO DE ÁGUA E ESGOTO<sup>(1)</sup> POR CATEGORIA DE USO - milhões de m<sup>3</sup>**

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	1T06	1T07	%	1T06	1T07	%	1T06	1T07	%
Residencial	333,0	339,3	1,9	259,6	267,9	3,2	592,6	607,2	2,5
Comercial	37,0	37,7	1,9	33,5	34,2	2,1	70,5	71,9	2,0
Industrial	8,7	8,7	-	8,0	8,3	3,8	16,7	17,0	1,8
Pública	10,9	11,0	0,9	8,7	8,8	1,2	19,6	19,8	1,0
<b>Total varejo</b>	<b>389,6</b>	<b>396,7</b>	<b>1,8</b>	<b>309,8</b>	<b>319,2</b>	<b>3,0</b>	<b>699,4</b>	<b>715,9</b>	<b>2,4</b>
Atacado	65,1	66,7	2,5	-	6,4	-	65,1	73,1	12,3
<b>Total</b>	<b>454,7</b>	<b>463,4</b>	<b>1,9</b>	<b>309,8</b>	<b>325,6</b>	<b>5,1</b>	<b>764,5</b>	<b>789,0</b>	<b>3,2</b>



## VOLUME FATURADO DE ÁGUA E ESGOTO<sup>(1)</sup> POR REGIÃO - milhões de m<sup>3</sup>

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	1T06	1T07	%	1T06	1T07	%	1T06	1T07	%
Metropolitana	256,9	262,2	2,1	208,4	215,9	3,6	465,3	478,1	2,8
Regional <sup>(2)</sup>	132,7	134,5	1,4	101,4	103,3	1,9	234,1	237,8	1,6
<b>Total varejo</b>	<b>389,6</b>	<b>396,7</b>	<b>1,8</b>	<b>309,8</b>	<b>319,2</b>	<b>3,0</b>	<b>699,4</b>	<b>715,9</b>	<b>2,4</b>
Atacado	65,1	66,7	2,5	-	6,4	-	65,1	73,1	12,3
<b>Total</b>	<b>454,7</b>	<b>463,4</b>	<b>1,9</b>	<b>309,8</b>	<b>325,6</b>	<b>5,1</b>	<b>764,5</b>	<b>789,0</b>	<b>3,2</b>

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

## 4. Custos, despesas administrativas e comerciais

No 1T07, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de R\$ 101,5 milhões ou 12,8%.

	R\$ milhões			
	1T06	1T07	Var.	%
Salários e encargos	277,1	300,9	23,8	8,6
Materiais gerais	28,2	32,1	3,9	13,8
Materiais de tratamento	32,6	35,5	2,9	8,9
Serviços	107,3	126,7	19,4	18,1
Energia elétrica	105,3	118,2	12,9	12,3
Despesas gerais	22,6	44,8	22,2	98,2
Depreciação e amortização	146,7	154,1	7,4	5,0
Baixa de crédito	68,2	76,3	8,1	11,9
Despesas fiscais	7,8	8,7	0,9	11,5
<b>Custos, desp. adm e comerciais</b>	<b>795,8</b>	<b>897,3</b>	<b>101,5</b>	<b>12,8</b>
% sobre a receita líquida	59,2	61,3		

### 4.1. Salários e encargos

No 1T07 ocorreu um acréscimo de R\$ 23,8 milhões ou 8,6% nos salários e encargos, passando de R\$ 277,1 milhões para R\$ 300,9 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 4,63% (IPCA-IBGE), a partir de maio de 2006; e
- Provisão para obrigações previdenciárias conforme Deliberação CVM 371, com incremento no valor de R\$ 12,8 milhões devido a dois fatores recorrentes: a adoção de nova tábua de mortalidade e redução do tempo médio para obtenção da aposentadoria.

### 4.2. Materiais gerais

No 1T07, houve um acréscimo de R\$ 3,9 milhões ou 13,8%, passando de R\$ 28,2 milhões para R\$ 32,1 milhões, relacionados principalmente ao aumento nos gastos dos seguintes itens:

- Manutenção de ligações domiciliares e de redes de água e esgoto no valor de R\$ 2,4 milhões; e
- Materiais utilizados para manutenção nas Estações de Tratamento de Esgotos no valor de R\$ 1,5 milhão.

### 4.3. Materiais de tratamento

O aumento de R\$ 2,9 milhões ou 8,9%, passando de R\$ 32,6 milhões para R\$ 35,5 milhões no 1T07, foi decorrente do aumento no volume de água e esgotos tratados, e do reajuste médio no preço de 6,0%.



#### 4.4. Serviços

No 1T07 esse item apresentou acréscimo de R\$ 19,4 milhões ou 18,1%, passando de R\$ 107,3 milhões para R\$ 126,7 milhões. Os principais fatores que determinaram esse desempenho foram:

- Manutenção de ligações domiciliares e de redes de água e esgoto no valor de R\$ 5,9 milhões;
- Manutenção, licença de uso, adequação e contratação de ambiente computacional para possibilitar a continuidade do negócio em situações contingenciais, no montante de R\$ 4,8 milhões;
- Publicidade e propaganda com a comunicação e divulgação da campanha “Projeto Verão 2007” no valor de R\$ 1,1 milhão; e
- Gastos com o Programa de Controle de Perdas e programa de Combate a Fraudes, no valor de R\$ 2,0 milhões.

#### 4.5. Energia elétrica

Apresentou um acréscimo de R\$ 12,9 milhões ou 12,3%, passando de R\$ 105,3 milhões para R\$ 118,2 milhões associado aos seguintes fatores:

- Crescimento do volume produzido de água em 1,9% e 3,7% no tratamento de esgoto; e
- Aumento médio ponderado nos preços das tarifas de 10,4%, principalmente devido ao aumento de 8,5% do preço no mercado cativo, o qual representa 82,9% dos gastos com energia elétrica.

#### 4.6. Despesas gerais

No 1T07, houve um aumento de R\$ 22,2 milhões ou 98,2%, passando de R\$ 22,6 milhões para R\$ 44,8 milhões, em virtude de:

- Provisão para contingências principalmente relacionadas a questões cíveis no valor de R\$ 12,8 milhões; e
- Reversão de provisões para perdas no valor de R\$ 9,4 milhões ocorrida em março de 2006, não recorrentes em 2007.

#### 4.7. Depreciação e amortização

Apresentou um acréscimo de R\$ 7,4 milhões ou 5,0%, passando de R\$ 146,7 milhões para R\$ 154,1 milhões, relacionado à transferência de obras para o imobilizado em operação no 1T07.

#### 4.8. Baixas de crédito

Apresentou um acréscimo de R\$ 8,1 milhões ou 11,9%, em relação ao 1T06 provocado por:

- Aumento tarifário na ordem de 9%; e
- Maior provisionamento de valores acima de R\$ 30 mil, ocasionando uma variação de 2,6% localizada em consumidores classificados no Rol Comum.

### 5. Despesas e receitas financeiras

No 1T07 apresentaram um decréscimo de R\$ 21,6 milhões, ou 13,0% conforme quadro a seguir:



R\$ milhões

	1T06	1T07	Var.	%
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	138,4	118,2	(20,2)	(14,6)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	22,0	18,2	(3,8)	(17,3)
Outras despesas financeiras	9,2	6,6	(2,6)	(28,3)
Provisões	19,6	25,5	5,9	30,1
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>189,2</b>	<b>168,5</b>	<b>(20,7)</b>	<b>(10,9)</b>
Receitas financeiras	22,5	23,4	0,9	4,0
<b>Despesas financeiras, líquidas das receitas</b>	<b>166,7</b>	<b>145,1</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(13,0)</b>

No que se refere aos financiamentos internos podem-se destacar os seguintes fatores:

- Decréscimo de R\$ 20,2 milhões na provisão sobre juros de financiamentos internos devido principalmente:
  - ✓ ao pagamento antecipado da 5ª emissão de debêntures, 1ª série, em abril de 2006;
  - ✓ a amortização da 4ª emissão de debêntures ao longo de 2006, com quitação em dezembro de 2006;
  - ✓ ao pagamento de principal no contrato do Banco do Brasil que impactou no cálculo dos juros; e
  - ✓ à queda do CDI que contribuiu para a diminuição do cálculo de juros sobre a 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures.

A quitação da 1ª série da 5ª emissão de debêntures, com parte dos recursos captados com o FIDC em março de 2006, o que permitiu a redução da taxa de juros de 1,1% a.a. para 0,70% a.a..

Quanto aos financiamentos externos destaca-se a redução de R\$ 3,3 milhões, devido à quitação antecipada, em novembro de 2006, de parte do Eurobônus 2008. Com a nova captação - Eurobônus 2016 - houve uma redução da taxa de juros de 12% a.a. para 7,5% a.a.

Com relação às outras despesas financeiras, destaca-se o decréscimo de R\$ 3,0 milhões devido à queda da TJLP incidente sobre os juros do PAES (parcelamento especial de impostos).

No 1T07, houve acréscimo de R\$ 5,9 milhões referente a provisão e atualização monetária de novos processos judiciais.

## 6. Variações monetárias passivas e ativas

O efeito líquido das variações monetárias de R\$ 41,4 milhões, deve-se:

### 6.1. Variações monetárias passivas

- Aumento do IGPM no 1T07 (de 0,7% no 1T06 para 1,11% no 1T07), gerando variação monetária sobre debêntures de R\$ 3,5 milhões;
- Redução na variação monetária de financiamentos, decorrentes das amortizações ocorridas durante o ano, no financiamento do Banco do Brasil no montante de R\$ 1,8 milhão; e
- Menor apreciação do Real no 1T07 (3,9%) e da cesta de moedas, comparativamente à apreciação do Real no 1T06 (7,2%), assim como menor exposição ao dólar, gerando uma variação de R\$ 42,4 milhões.

R\$ milhões

	1T06	1T07	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	20,1	21,8	1,7	8,5
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(89,3)	(46,9)	42,4	(47,5)
Outras variações monetárias	0,6	0,8	0,2	33,3
<b>Variações monetárias passivas</b>	<b>(68,6)</b>	<b>(24,3)</b>	<b>44,3</b>	<b>(64,6)</b>



## 6.2. Variações monetárias ativas

Acréscimo de R\$ 2,9 milhões, ou 39,2%, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 10,3 milhões, principalmente pelo maior número de acordos de parcelamento dos consumidores classificados no Rol Comum.

## 7. Indicadores operacionais

Indicadores operacionais*	Mar/06	Mar/07	%
Ligações de água (1)	6.527	6.650	1,9
Ligações de esgoto (1)	4.918	5.036	2,4
População atendida diretamente em água (2)	22,6	22,8	0,9
População atendida em esgoto (2)	18,3	18,6	1,6
Número de empregados	17.364	16.966	(2,3)
Produtividade operacional (3)	659	689	4,6

(1) Em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Número de ligações de água e esgoto por empregado

\* Informações não auditadas

## 8. Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 em diante	Total
<b>País</b>								
Banco do Brasil	164,3	235,9	256,8	279,5	304,2	331,1	455,4	2.027,2
Caixa Econômica Federal	38,4	54,6	58,0	62,3	67,5	73,0	168,0	521,8
Debêntures	231,8	-	755,3	301,8	363,8	-	-	1.652,7
FIDC - SABESP I	41,6	55,6	55,6	55,5	13,9	-	-	222,2
BNDES	23,7	31,6	31,6	31,6	31,6	25,7	2,2	178,0
Outros	2,2	5,8	6,2	5,7	5,2	-	-	25,1
Juros e encargos	103,9	9,4	8,4	8,4	2,1	-	-	132,2
<b>Total país</b>	<b>605,9</b>	<b>392,9</b>	<b>1.171,9</b>	<b>744,8</b>	<b>788,3</b>	<b>429,8</b>	<b>625,6</b>	<b>4.759,2</b>
<b>Exterior</b>								
BIRD	4,6	-	-	-	-	-	-	4,6
BID	84,2	70,7	70,7	70,7	70,7	70,7	462,4	900,1
Eurobônus	-	201,0	-	-	-	-	287,1	488,1
JBIC	-	-	-	-	0,3	0,8	12,9	14,0
Juros e encargos	28,5	-	-	-	-	-	-	28,5
<b>Total exterior</b>	<b>117,3</b>	<b>271,7</b>	<b>70,7</b>	<b>70,7</b>	<b>71,0</b>	<b>71,5</b>	<b>762,4</b>	<b>1.435,3</b>
<b>Total geral</b>	<b>723,2</b>	<b>664,6</b>	<b>1.242,6</b>	<b>815,5</b>	<b>859,3</b>	<b>501,3</b>	<b>1.388,0</b>	<b>6.194,5</b>



## 9. Teleconferência

<b><u>Teleconferência em Português</u></b>	<b><u>Teleconferência em Inglês</u></b>
17 de maio de 2007	17 de maio de 2007
10:00 (horário de Brasília) / 9:00 AM (EST)	13:00 (horário de Brasília) / 12:00 PM (EST)
Telefone de acesso: 55 11 4688-6301	Telefone de acesso: +1 973 935-8893
Código: Sabesp	Código: 8789301
<b><u>Replay - disponível entre 17/05 e 25/05</u></b>	<b><u>Replay - disponível entre 17/05 e 24/05</u></b>
Telefone de acesso: 55 11 4688-6225	Telefone de acesso: +1 973 341-3080
Código: 121	Código: 8789301

Transmissão ao vivo pela Internet em [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br)

**Para informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:**

Mario Sampaio  
Tel.(11) 3388-8664  
E-mail: [maasampaio@sabesp.com.br](mailto:maasampaio@sabesp.com.br)

Angela Beatriz Airoidi  
Tel.(11) 3388-8793  
E-mail: [abairoidi@sabesp.com.br](mailto:abairoidi@sabesp.com.br)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes*



## Demonstração de Resultados

Legislação Societária	R\$ mil		
	1T07	1T06	%
<b>Receita bruta das vendas e serviços</b>	<b>1.583.224</b>	<b>1.456.757</b>	<b>8,7</b>
Fornecimento de água - varejo	821.077	760.485	8,0
Fornecimento de água - atacado	69.674	64.135	8,6
Coleta e tratamento de esgoto	665.405	609.116	9,2
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	1.260	-	-
Prestação de outros serviços	25.808	23.021	12,1
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(118.617)	(112.163)	5,8
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>1.464.607</b>	<b>1.344.594</b>	<b>8,9</b>
Custo das vendas e dos serviços prestados	(653.801)	(594.256)	10,0
<b>Lucro bruto</b>	<b>810.806</b>	<b>750.338</b>	<b>8,1</b>
Despesas com vendas	(150.468)	(137.923)	9,1
Despesas gerais e administrativas	(93.095)	(63.757)	46,0
<b>Lucro operacional antes das financeiras e variações cambiais, líquidas</b>	<b>567.243</b>	<b>548.658</b>	<b>3,4</b>
Financeiras, líquidas	(157.143)	(180.015)	(12,7)
Variações cambiais, líquidas	46.698	89.271	(47,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>456.798</b>	<b>457.914</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Receitas (Despesas) não operacionais</b>			
Receitas	1.331	2.929	(54,6)
Despesas	(2.343)	(2.326)	0,7
<b>Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>455.786</b>	<b>458.517</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	(181.077)	(116.324)	55,7
Diferidos	18.171	(5.497)	(430,6)
<b>Lucro antes do Item Extraordinário</b>	<b>292.880</b>	<b>336.696</b>	<b>(13,0)</b>
Item extraordinário líquido de IR e CS	-	(8.780)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>292.880</b>	<b>327.916</b>	<b>(10,7)</b>
<b>Número de ações (mil ações)</b>	<b>28.479.577</b>	<b>28.479.577</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação (R\$ 1.000 ações)</b>	<b>10,28</b>	<b>11,51</b>	<b>(10,7)</b>
<b>Depreciação e amortização Lajida</b>	<b>(154.109)</b>	<b>(146.714)</b>	<b>5,0</b>
% sobre receita líquida	49,3%	51,7%	3,7



## Balanço Patrimonial

Legislação Societária	R\$ mil	
ATIVO	31/03/2007	31/12/2006
Disponibilidades	453.731	328.206
Contas a receber clientes	1.231.301	1.205.047
Transações com partes relacionadas	355.762	367.864
Estoques	41.917	48.889
Impostos a recuperar	33.772	31.582
Demais contas a receber	34.080	24.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.153	7.078
<b>Circulante</b>	<b>2.164.716</b>	<b>2.012.790</b>
Contas a receber de clientes	299.898	296.562
Transações com partes relacionadas	864.031	863.467
Indenizações a receber	148.794	148.794
Depósitos judiciais	35.352	33.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	352.275	342.654
Demais contas a receber	53.810	52.238
Investimentos	720	720
Imobilizado	13.844.404	13.837.498
Intangível	491.821	495.118
Diferido	7.703	10.035
<b>Não circulante</b>	<b>16.098.808</b>	<b>16.080.921</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.263.524</b>	<b>18.093.711</b>
PASSIVO	31/03/2007	31/12/2006
Fornecedores e empreiteiros	89.844	144.167
Empréstimos e financiamentos	817.414	852.475
Salários provisões e contrinuições sociais	148.108	177.705
Impostos e contribuições a recolher	198.464	105.552
Impostos e contribuições diferidos	73.670	76.359
Juros sobre o capital próprio a pagar	511.517	511.519
Provisões para contingências	23.100	2.294
Serviços recebidos	115.837	152.953
Outras obrigações	69.051	78.912
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.047.005</b>	<b>2.101.936</b>
Empréstimos e financiamentos	5.377.108	5.474.254
Impostos e contribuições a recolher	222.670	230.440
Impostos e contribuições diferidos	148.284	146.901
Provisões para contingências	672.458	655.258
Obrigações previdenciárias	331.975	321.212
Outras obrigações	52.186	51.470
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.804.681</b>	<b>6.879.535</b>
Capital social	3.403.688	3.403.688
Reservas de capital	113.408	106.690
Reservas de reavaliação	2.405.656	2.427.499
Reservas de lucros	3.174.363	3.174.363
Lucros Acumulados	314.723	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.411.838</b>	<b>9.112.240</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18.263.524</b>	<b>18.093.711</b>



## Fluxo de Caixa

Legislação Societária	R\$ mil	
Descrição	Jan-Mar/07	Jan-Mar/06
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	292.880	327.916
<b>Ajustes para reconciliação do lucro líquido:</b>		
Impostos e contribuições diferidos	(18.002)	3.227
Provisões para contingências	47.298	15.437
Obrigações previdenciárias	14.595	14.991
Baixas do ativo imobilizado	1.960	1.365
Baixas do ativo diferido	801	-
Ganho na venda de imobilizado	-	(1.007)
Depreciação e Amortização	154.109	146.714
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	138.038	162.529
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(25.022)	(69.279)
Juros e variações monetárias passivas	3.305	5.289
Juros e variações monetárias ativas	(4.416)	(4.879)
Provisão para devedores duvidosos	76.303	68.222
Lucro Líquido Ajustado	<b>681.849</b>	<b>670.525</b>
<b>Varição no Ativo Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes	(76.001)	(200.304)
Transações com partes relacionadas	38.884	122.181
Estoques	6.972	5.337
Impostos a recuperar	(2.190)	(2.894)
Demais contas a receber	(9.956)	(10.285)
variação no ativo realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	(29.716)	(33.907)
Transações com partes relacionadas	(23.543)	(22.917)
Depósitos Judiciais	(1.973)	(9.698)
Demais contas a receber	(1.135)	(14.314)
	<b>(98.658)</b>	<b>(166.801)</b>
<b>Varição no Passivo Circulante:</b>		
Fornecedores	(102.502)	(55.043)
Salários , provisões e contribuições sociais	(29.597)	24.816
Impostos e contribuições a recolher	81.837	(634)
Serviços recebidos	(37.116)	(26.524)
Outras obrigações	(9.861)	(72.457)
Fundo pensão	(3.832)	(3.724)
Contingências	(8.836)	(2.707)
Outras obrigações a longo prazo	716	74.975
	<b>(109.191)</b>	<b>(61.298)</b>
<b>Caixa líquido proveniente de atividades operacionais</b>	<b>474.000</b>	<b>442.426</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(104.135)	(106.268)
Aumento de intangível	(1.786)	(4.748)
Venda de bens do ativo imobilizado	-	2.188
Aumento do Ativo Diferido	-	(27)
	<b>(105.921)</b>	<b>(108.855)</b>
<b>Fluxo caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e Financiamentos- Longo prazo:		
Captações	32.812	291.263
Pagamentos	(275.364)	(251.481)
Pagamento de Juros sobre capital próprio	(2)	(9.386)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(242.554)</b>	<b>30.396</b>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>125.525</b>	<b>363.967</b>
Disponibilidades no início do período	328.206	280.173
Disponibilidades no final do período	453.731	644.140
<b>Varição nas disponibilidades</b>	<b>125.525</b>	<b>363.967</b>
<b>Informações suplementares de fluxo de caixa :</b>		
Juros e taxas pagos de empréstimos e financiamentos	120.089	140.160
Capitalização de juros e variações monetárias e cambiais	(2.671)	(13.113)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS	87.744	120.641
Ativo imobilizado recebido em doações	6.718	13.922
COFINS e PASEP pagos	114.461	75.221
Encontro de contas		